



## INTRODUÇÃO

Na tentativa de melhorar o circuito do medicamento, questionam-se todos os processos nele envolvidos, identificando oportunidades de melhoria e métodos para as aproveitar, com vista a aumentar a sua eficiência e garantir a qualidade. (1)

## OBJETIVOS

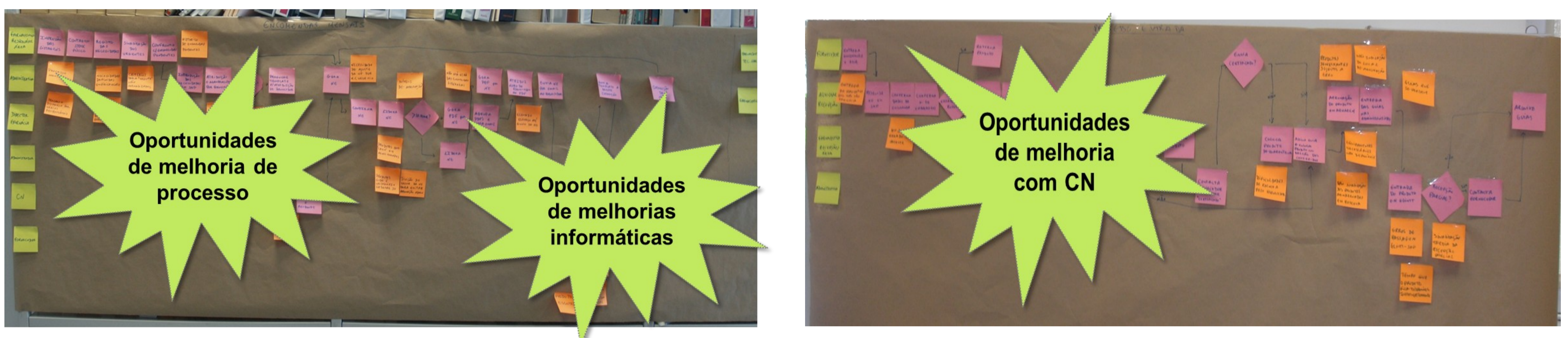
Melhorar a eficiência em todo o circuito do medicamento, garantindo a qualidade.

## MÉTODOS

Análise da situação recorrendo ao mapeamento exaustivo dos processos, diagnóstico com identificação de eventuais pontos de melhoria e indicação das respetivas medidas a implementar, desenho final da solução e monitorização da execução definindo indicadores e mecanismos de revisão (figuras 1 e 2). O acompanhamento do Projeto foi feito em steerings semanais ou quinzenais, dependendo da evolução dos trabalhos ou da premência dos temas a discutir, com a participação fixa da equipa do Projeto e da Comissão Executiva e o convite de outros participantes com interesse e/ou interessados nos assuntos a tratar. (2)

## RESULTADOS

A gestão tornou-se mais eficiente resultando em stocks mais estáveis, mais reduzidos e com diminuição do número de ruturas (gráfico 1).



Figuras 1 e 2: Mapeamento dos processos, diagnóstico e identificação de eventuais pontos de melhoria.

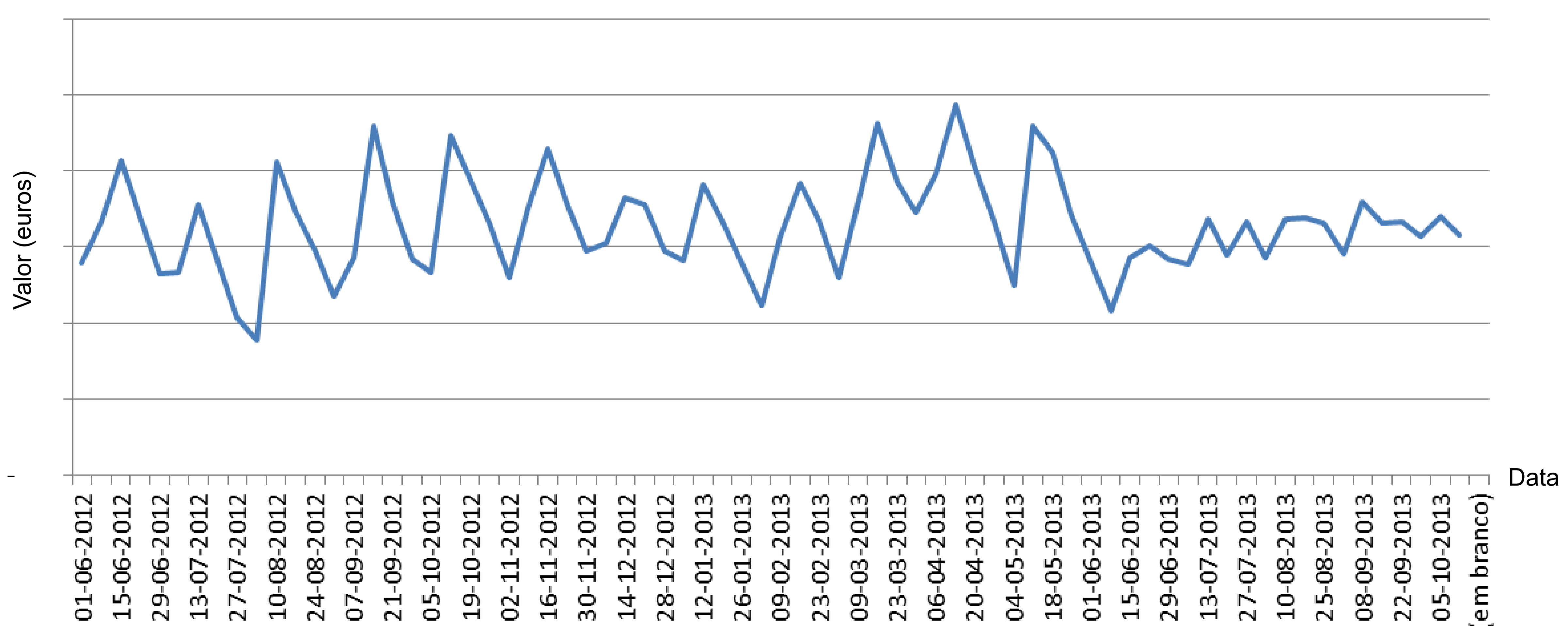


Gráfico 1: Evolução dos stocks nos SF do Hospital de Braga.

## CONCLUSÕES

Em Agosto deste ano, cumprindo escrupulosamente o calendário que se havia proposto, concluiu-se a primeira parte do Projeto, intitulada Otimização dos Processos de Gestão. A segunda parte, Otimização do Processos de Distribuição, está atualmente em fase de lançamento prevendo-se a sua conclusão dentro de seis meses. A terceira parte, Otimização dos Processos de Produção, dará o Projeto por concluído. A estratégia definida e utilizada ao longo da primeira parte do processo revelou-se adequada à concretização dos diversos objetivos intermédios. Todas as soluções encontradas para as oportunidades de melhoria identificadas que foram em devido tempo implementadas contribuíram para o êxito do objetivo final. Por outro lado aquelas que, por razões alheias à nossa vontade (equipa do Projeto e Comissão Executiva), não foram implementadas na data definida ou não respeitaram o desenho da solução, contribuíram negativamente e tiveram de ser corrigidas. O legítimo autor da biografia do medicamento deve ser o Farmacêutico, profissional de saúde habilitado para o conhecer, acompanhar e garantir a qualidade necessária para que ele cumpra os fins a que se destina, com segurança e adequada relação custo/efectividade. Em todas as fases da vida de qualquer medicamento, o Farmacêutico é o único profissional que o acompanha, desde a gestão (fase de investigação clínica) até ao seu fim quando é administrado ao doente e se a sorte ou o azar assim o determinar, até mesmo à destruição, que também ela se quer segura.

## BIBLIOGRAFIA

(1) ROTHER, M.& SHOOK, J– Learning to see. Lean Enterprise Institute (Pub), 2009. (2) WOMACK, J.P. & JONES, D.T. – Lean Thinking (2nd Ed). Productivity Press Pub. (USA) 2003.